

**Tapete das sensações um trabalho possível na educação infantil: relato de experiência****Sensation carpet a possible job in childhood education: experience report**

DOI:10.34117/bjdv6n4-060

Recebimento dos originais: 01/03/2020

Aceitação para publicação: 03/04/2020

**Emanuele Naiara Quadros**

Mestranda em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina  
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - Campus João David Ferreira Lima s/n,  
Trindade, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. CEP 88040-900  
E-mail: nueleq@hotmail.com

**Nayara Queiroz de Santana**

Mestre em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina  
Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina - Campus João David Ferreira Lima s/n,  
Trindade, Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. CEP 88040-900  
E-mail: nayaraqueiroz\_go@hotmail.com

**Renato Salla Braghin**

Mestre em Educação Física pela Universidade Metodista de Piracicaba  
Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas  
Endereço: Av. Bento Munhoz da Rocha Neto S/N, Trevo da Codapar – PRT-280.  
CEP: 85555-000. Palmas – PR  
E-mail: renato.braghin@ifpr.edu.br

**Kleber Farinazo Borges**

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília  
Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas  
Endereço: Av. Bento Munhoz da Rocha Neto S/N, Trevo da Codapar – PRT-280.  
CEP: 85555-000. Palmas – PR  
E-mail: kleber.borges@ifpr.edu.br

**Diogo Bertella Foschiera**

Mestre em Educação Física pela Universidade Tecnológica Federal do Parná  
Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas  
Endereço: Av. Bento Munhoz da Rocha Neto S/N, Trevo da Codapar – PRT-280.  
CEP: 85555-000. Palmas – PR  
E-mail: diogo.foschiera@ifpr.edu.br

**Cezar Grontowski Ribeiro**

Doutorando em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Catarina  
Instituição: Instituto Federal do Paraná - Campus Palmas  
Endereço: Av. Bento Munhoz da Rocha Neto S/N, Trevo da Codapar – PRT-280.  
CEP: 85555-000. Palmas – PR  
E-mail: cezar.ribeiro@ifpr.edu.br

**RESUMO**

Baseados no desenvolvimento através do esquema corporal e da estimulação perceptiva, tornasse necessário que a criança realize atividades diferenciadas para ajudar na sua percepção do Eu e do mundo. Com isso o objetivo deste estudo foi relatar como ocorreu uma aula com um material reciclável que estimula os sentidos (tapete das sensações). O presente trabalho é um relato de experiência onde foi construído um tapete de EVA no formato da brincadeira amarelinha, onde em cada quadrado foram colados materiais de diversas texturas, cores, tamanhos e sons, nomeado de "tapete das sensações". O uso do mesmo foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), para aproximadamente 45 alunos de dois a quatro anos de idade da cidade de Curitiba, adotando a abordagem da psicomotricidade. O objetivo da atividade foi com que os alunos identificassem os materiais do tapete e experimentassem o mesmo de maneira livre. O tapete proporcionou que os alunos sentissem as diferenças de cada material, textura e som. Pode-se notar que os alunos ao visualizarem o material demonstraram curiosidade, a atividade foi realizada com êxito, compreendendo e explorando os sentidos.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Sustentabilidade. Educação Física adaptada.

**ABSTRACT**

Based on development through the body scheme and perceptual stimulation, it would be necessary for the child to perform differentiated activities to help in their perception of the Self and the world. Thus, the objective of this study was to report how a class with a recyclable material that stimulates the senses (carpet of sensations) occurred. The present work is an experience report where an EVA rug was constructed in the shape of the yellowish game, where in each square materials of different textures, colors, sizes and sounds were glued, named "carpet of sensations". It was used in a Municipal Center for Early Childhood Education (CMEI), for approximately 45 students from two to four years of age in the city of Curitiba, adopting the psychomotricity approach. The purpose of the activity was for the students to identify the materials of the carpet and try it freely. The rug allowed students to feel the differences in each material, texture and sound. It can be noted that the students when viewing the material showed curiosity, the activity was carried out successfully, understanding and exploring the senses.

**Keywords:** Psychomotricity. Sustainability. Adapted Physical Education.

**1 INTRODUÇÃO**

Baseados no desenvolvimento através do esquema corporal e da estimulação perceptiva, tornasse necessário que a criança realize atividades diferenciadas para ajudar na sua percepção do Eu e do mundo (OTONI, 2007). Medel (2011, p.13) parafraseando Piaget afirma que “não existe nada que a criança precise saber que não possa ser ensinado brincando”, por isso podemos e devemos estimular os alunos da Educação Infantil em todos os aspectos.

De acordo com Ministério da Educação (2010), a educação infantil é a primeira etapa da educação básica caracterizada por espaços públicos ou privados supervisionados por órgãos competentes do sistema de ensino. Para o presente estudo foi adotado a abordagem da psicomotricidade, por trabalhar com crianças de 2 a 5 anos, visto que essa fase compreende os anos mais importantes de sua formação. Darido (2001, p. 8), afirma que:

Nele o envolvimento da Educação Física é com o desenvolvimento da criança, com o ato de aprender, com os processos cognitivos, afetivos e psicomotores, ou seja, buscava garantir a formação integral do aluno.

Optou-se pela Psicomotricidade, pois se tratando de Educação Infantil que é considerada parte da educação básica, condicionamos todo o processo de aprendizagem das crianças nessa faixa etária. É necessário para um bom desenvolvimento que a criança tenha consciência do seu corpo, de lateralidade, saiba se situar no espaço, domine o tempo e coordene seus gestos e movimentos. (LE BOUCH, 1987). É nesse contexto que a psicomotricidade trabalha Esquema Corporal, Lateralidade, Linguagem, Motricidade Fina, Motricidade Global e Orientação Temporo- Espacial.

As escolas adaptaram as aulas de Educação Física para as aulas de Movimento seguindo um critério de idade e desenvolvimento dos alunos dessa faixa etária. As aulas devem ser muito bem elaboradas e respeitar as individualidades de cada aluno, pois apesar das fases de desenvolvimento do Gallahue (2005) algumas crianças podem não estar nessa classificação por falta de estímulo ou algum fator genético (GO TANI, 2013) . As aulas de Movimento são realizadas de preferência em forma de brincadeiras (CADERNO PEDAGÓGICO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, 2009) pois as crianças assimilam e aprendem melhor dessa forma, dando ênfase na fantasia das atividades, pois o professor que deve entrar no mundo das crianças. Nós profissionais de Educação Física devemos tomar o cuidado de conhecer como, o que, quando e onde podemos trabalhar cada assunto/eixo nessa faixa etária, pois eles estão em constante desenvolvimento e aprendem tudo que lhes for passado. Com isso o objetivo deste estudo foi relatar como ocorreu uma aula com um material reciclável que estimula os sentidos (tapete das sensações).

## **2 METODOLOGIA**

O presente trabalho é um relato de experiência onde foi construído um tapete de EVA no formato da brincadeira amarelinha, onde em cada quadrado foram colados materiais de diversas texturas, cores, tamanhos e sons, nomeado de "tapete das sensações". O uso do mesmo foi realizado em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI), para aproximadamente 45 alunos de dois a quatro anos de idade da cidade de Curitiba. O objetivo da atividade foi com que os alunos identificassem os materiais do tapete e experimentassem o mesmo de maneira livre. O tapete proporcionou que os alunos sentissem as diferenças de cada material, textura e som. Quanto a aplicação desta proposta psicomotora no CMEI os alunos percorreram o tapete três vezes e, posteriormente, ficaram livres para a exploração deste. Na primeira vez eles foram guiados pela professora para sentir o tapete primeiramente com os pés (descalços ou de meia), depois com as mãos

e para finalizar foram convidados a sentir com o rosto e cheirar e, por fim, foi liberado um momento de exploração livre.

### **3 RESULTADOS**

Pode-se notar que os alunos ao visualizarem o material demonstraram curiosidade, durante o primeiro percurso muito estavam receosos e após o segundo percurso eles demonstraram se sentir alegres ao adivinhar as texturas e os objetos/materiais. A atividade foi realizada com êxito, compreendendo e explorando os sentidos, e, ao final, quando ficaram livres para explorar os materiais aqueles que tiveram dificuldade conseguiram realizar a identificação, com o auxílio da professora, pois ali se encontravam materiais desconhecidos.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante desta simples intervenção com crianças, podemos notar a reação quanto as sensações, enquanto as crianças em sua fase de descoberta tiveram uma amplitude de seu tato, já que este foi explorado com diferentes partes do corpo, havendo associação entre sentidos, pois o tapete também procurava explorar cor (visão) e som (audição). Esse tapete atinge de forma sustentável, barata, prática e criativa a psicomotricidade em crianças, revelando-se uma boa proposta a ser trabalhada em casa ou no ambiente escolar, podendo atingir diferentes públicos e realidades.

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

### **REFERÊNCIAS**

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/ Secretaria de Educação Básica.- Brasília: MEC/ SEB, 2010.
- CURITIBA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Educação. Caderno Pedagógico: movimento. Curitiba: SME, 2009.
- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física escolar: influências, tendências, dificuldades e possibilidades. 2001
- GALLAHUE, David L; OZMUN, John C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 3º Ed. - São Paulo: Phorte, 2005.
- LE BOULCH, JEAN. Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar/ Jean Le Boulch; trad. De Jeni Wolff.- Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

MEDEL, Cássia Ravena Mulin de A. Educação Infantil: da construção do ambiente às práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

OTONI, Barbara B. Valle. A Psicomotricidade na Educação Infantil. 2007. Disponível em: <[http://www.psicomotricidade.com.br/artigos/psicomotricidade\\_educacao.htm](http://www.psicomotricidade.com.br/artigos/psicomotricidade_educacao.htm)>. Acesso em 10 ago. 2014.

TANI, Go. O processo de desenvolvimento motor. 2013. Disponível em: <<http://www4.fct.unesp.br/docentes/edfis/dino/Aprendizagem%20Motora/Desenvolvimento%20Motor.PDF>>. Acesso em: 14 Mar 2013.